

B0182

COMPARAÇÃO DOS MÉTODOS DE BIÓPSIAS HEPÁTICA DE CONGELAÇÃO (FROZEN-SECTION) E DE EMBLOCAGEM EM PARAFINA (HE) QUANTO A EFICIÊNCIA NA IDENTIFICAÇÃO DE NÍVEIS DE ESTEATOSE NO PRÉ-OPERATÓRIO DO TRANSPLANTE

Stephanye Mariano Figueiredo (Bolsista PIBIC/CNPq), Cecília A. E. Escanhoela (Co-orientadora) e Profa. Dra. Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: Há uma desproporção entre o número de fígados disponíveis para transplante e a quantidade de pacientes em listas de espera. Um dos fatores de maior relevância na análise patológica do fígado a ser transplantado é o nível de esteatose. Não há concordância entre os patologistas sobre qual método de biópsia é a mais eficaz para análise dos fígados no pré-transplante, sendo que os métodos mais utilizados são o do exame de congelamento e o de emblocagem em parafina. **Objetivo geral:** Analisar os métodos de congelamento e HE nas biópsias de fígados. **Objetivo específico:** Quantificar o número de fígados descartados erroneamente devido a equívocos na estimativa de níveis de esteatose hepática no Hospital de Clínicas da Unicamp. **Material e métodos:** O estudo é uma análise retrospectiva e comparativa dos prontuários e lâminas arquivados no departamento de Anatomia Patológica do Hospital de Clínicas – Unicamp. **Resultados:** Foram revisados 44 casos, nos quais foi possível identificar em 36 deles, algum tipo de diferença na quantificação de esteatose entre o diagnóstico da biópsia de congelamento e da emblocagem de parafina. Para conclusão, serão analisados a condição de perfusão do órgão na chegada do serviço para, assim, identificar qual a repercussão clínica do estudo.

Biópsia de congelamento - Transplante de fígado - Esteatose hepática